



# BIOECONOMIA E INTERNACIONALIZAÇÃO DE PMES DO SETOR DE BIOTECNOLOGIA: DETERMINANTES SOCIAIS E INSTITUCIONAIS

RODRIGUES, Suzana Braga ([suzana@fumec.br](mailto:suzana@fumec.br)); Pereira, Carolina Oliveira Alves ([carol.engprod@outlook.com](mailto:carol.engprod@outlook.com)), KILIMNIK, Zélia Miranda ([zeliamk@gmail.com](mailto:zeliamk@gmail.com))  
Universidade FUMEC- FACE - Belo Horizonte - MG

## RESUMO

Este projeto focou na análise do comportamento de pequenas empresas do setor de *Software* no Brasil, em particular, a capacidade destas empresas de realizar parcerias internacionais com instituições e empresas pertencentes à cadeia de valores. O objetivo geral foi analisar o comportamento de pequenas empresas do setor de *software* no Brasil, em particular, a capacidade destas empresas de combinar inovação e comercialização como estratégia de crescimento.

## INTRODUÇÃO

É comum que as pequenas e médias empresas no Brasil não se sintam capacitadas em atuar em outros países. Por isso, muitas delas não consideram a exportação como parte de seu objetivo no presente e no futuro, característica comum de empresas em países emergentes. Esta pesquisa analisou o setor de *Software* no Brasil, considerando que são empresas que trabalham com alta tecnologia e movimentam milhões no mercado brasileiro e internacional, ganhando relevância na economia.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e para isto foram realizadas 20 entrevistas com os gestores das empresas que se enquadraram no neste perfil de PME no território nacional. Posteriormente aplicou-se a técnica de análise de conteúdo com o intuito de melhor compreender o material coletado. Além disso, utilizou-se sistemas como NVIVO (pouco explorado no Brasil) e o UCINET para analisar o tratamento dos dados coletados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados apontam que as pequenas e médias empresas no setor de *software* no Brasil possuem pouca participação no cenário internacional. Isto é, elas não são fortemente internacionalizadas e não possuem a princípio, no curto prazo, interesse em alavancar negócios em mercados internacionais. A principal justificativa para manter este posicionamento é a alegação de que o mercado brasileiro absorve praticamente toda a produção e por este motivo os sócios consideram que é o suficiente na fase inicial de crescimento. A amostra analisada demonstrou que, as empresas concentram suas atividades na *exploração* ou *exploração*, não são ambídestras, o que dificulta sua entrada no mercado internacional. Percebeu-se que no Brasil existe pouca literatura disponível sobre o setor de *software* além dos dados sobre o setor e as respectivas empresas serem escassos ou pouco atualizados. Por tratar-se de um setor que trabalha com forte inovação e com uma dinâmica veloz, torna-se relevante o constante acompanhamento e verificação do mercado interno em comparação com o externo.

## CONCLUSÃO

Observou-se as PMES brasileiras do setor de *Software* possuem pouca participação internacional. Isto ocorre porque praticamente toda sua produção é absorvida pelo mercado interno. Entretanto, é importante destacar que muitas empresas demonstraram interesse em ampliar suas atividades para o mercado exterior no futuro, ainda que o mercado interno seja altamente promissor a elas, principalmente pela crença de que atuar no exterior melhora a visibilidade delas no mercado doméstico.

## REFERÊNCIAS

- BIRKINSHAW J., & Gibson C. (2004). Building ambidexterity into an organization. *MIT Sloan Management Review*, 45(4): 47–55.
- CASPER S., & Whitley R. (2002). Managing competences in entrepreneurial technology firms: a comparative institutional analysis of Germany, Sweden and the UK. *Research Policy*, 33(1), 89–106.
- CHILD, J., Rodrigues, S.B., & Frynas, G. (2009). Psychic distance, its impact and coping modes: Interpretations of SME decision makers. *Management International Review*, 49(2), 199-224.
- JOHANSON, J. & VAHLNE, J. E. (2009). The Uppsala internationalization process model revisited: From liability of foreignness to liability of outsidership. *Journal of PWC*, (2011). *A Indústria de Biociências Nacional*. Biominas-Brasil.
- RODRIGUES S. B.; Van Halem M. & Lee J. (2013). Configuring networks for exploration and exploitation purposes: A multiple case study of Dutch Biotech SMEs. *ERIM – Erasmus Research Institute of Management working paper*.